

A ENFERMAGEM BRASILEIRA NA ERA DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Maria Helena Palucci Marziale¹

Isabel Amélia Costa Mendes²

Estamos vivendo grandes mudanças de valorização da informação e uso da tecnologia, a chamada Era da Informação ou Sociedade do Conhecimento, caracterizada pela virtualização do ser humano: pelos vetores da flexibilidade, desterritorialização e rapidez do processo de informação⁽¹⁾.

A rede mundial de computadores "Internet" é responsável pela veiculação de informações virtuais de uso misto, comercial e acadêmico e vive um crescimento exponencial em número de redes e o número de usuários ultrapassa 200 milhões⁽²⁾.

No que se refere à pesquisa científica, a Internet tem representado um ambiente essencial, não somente para a propagação da informação, mas também para a cooperação entre instituições. Ela permite ao pesquisador pensar globalmente e gerar, com maior eficiência e rapidez, produtos de valor para a comunidade. Há, por um lado, a aceleração da difusão do conhecimento científico e, por outro, o fortalecimento dos paradigmas dominantes⁽³⁾.

A Internet é uma ferramenta vital para colaboração na comunidade de pesquisa. Os avanços de rapidez e robustez da rede, acoplados com o alcance internacional, também proporcionam oportunidades maiores para descobertas que unem nações e disciplinas científicas. Utilizando tecnologias avançadas de visualização e ambientes colaborativos, os colegas cientistas podem controlar e interagir com uma única experiência a partir de inúmeros locais⁽⁴⁾.

Na utilização da Internet para a difusão da informação em saúde merece destaque a Scientific Electronic Library Online – SCIELO do Centro Latinoamericano e do Caribe de Informação em Ciências de Saúde – BIREME e financiada pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP⁽⁵⁾. O projeto foi elaborado para aumentar a visibilidade e a acessibilidade das revistas científicas brasileiras, tanto em nível nacional e internacional, estendendo-se posteriormente para o Chile, Cuba, Espanha e Venezuela e atualmente tem iniciativas em desenvolvimento na Argentina, Colômbia, Costa Rica, México, Peru, Portugal e Uruguai.

O impacto positivo deste projeto na comunidade científica mostra o reconhecimento da necessidade de minimizar desigualdades, entre elas a publicação dos resultados das investigações científicas majoritariamente no idioma inglês, independente do País onde a pesquisa foi realizada. A SCIELO possibilita a divulgação do conhecimento científico em Inglês, Português e Espanhol e conta com vários recursos dentre os quais destaca-se a bibliometria, ferramenta que disponibiliza o fator de impacto das publicações, muito valorizado pelos órgãos de avaliação e financiamento de pesquisas⁽⁵⁾.

A área de Enfermagem na Coleção SCIELO está atualmente representada por apenas cinco revistas (Revista Latinoamericana de Enfermagem, Revista Cubana de Enfermeira, Ciencia y Enfermería, Revista Index de Enfermería e Revista de la Sociedad Española de Enfermería Nefrológica), número considerado incipiente diante da expressiva quantidade de revistas qualificadas da área publicadas nos idiomas espanhol e português e pelo grande volume de pesquisas científicas produzidas pelos programas de pós-graduação e pelos enfermeiros que atuam na docência e na prática assistencial⁽⁶⁾.

Esforços estão sendo envidados pelas lideranças encarregadas da editoração destas revistas na América Latina, de modo que a maior parte delas tenha os mesmos padrões de qualidade e possam aumentar sua representatividade na Coleção SciELO e contribuir para o desenvolvimento da investigação em saúde.

A dimensão da demanda de divulgação científica na Enfermagem da América Latina pode ser verificada no Diretório Livre de Revistas de Enfermagem da América Latina, publicado pelo Programa de Cooperação Técnica em Enfermagem da Unidade de Recursos Humanos da Área de Desenvolvimento Estratégico de Saúde da OPS⁽⁷⁾.

Este esforço coletivo é balizado sempre pela busca contínua de excelência, padrões de qualidade e das novas exigências da comunicação científica na era do conhecimento⁽⁸⁾.

Neste contexto, é de se salientar que a metodologia SciELO também estrutura a Biblioteca Virtual de

Saúde - BVS, um outro importante produto da BIREME/OPAS/OMS, estratégico para desenvolver cooperativamente uma rede de fontes de informações eletrônicas na Internet com acesso universal para a divulgação de informações em saúde.

A BVS, como biblioteca, é uma coleção descentralizada e dinâmica de fontes de informação que tem como objetivo o acesso equitativo ao conhecimento científico em saúde. Esta coleção opera como rede de produtos e serviços na Internet, de modo que satisfaça progressivamente às necessidades de informação em saúde de autoridades, administradores, pesquisadores, professores, estudantes, profissionais, dos meios de comunicação e do público em geral. Distingue-se do conjunto de fontes de informação disponíveis na Internet por obedecer a critérios de seleção e controle de qualidade⁽⁹⁾.

A Enfermagem brasileira apresentou a rede BVS durante a 4ª Reunião de Coordenação Regional da BVS realizada na cidade de Salvador, Bahia – Brasil em setembro passado, oficialmente ao Diretor da BIREME/OPAS/OMS - Dr Abel Packer, o projeto BVS Enfermagem, liderado pelo Dr Francisco Carlos Felix Lana, coordenador da Base de Dados em Enfermagem – BDEF, e elaborado em conjunto por representantes da BIREME/OPAS/OMS, de várias Universidades brasileiras, editores de revistas de Enfermagem, da Associação Brasileira de Enfermagem e de Bibliotecas.

Este projeto inserirá, de modo pioneiro na América-Latina, a Enfermagem na era da informação.

Dentre os sub-projetos que compõem a BVS-Enfermagem destacamos neste editorial o “Texto Completo”, que objetiva a disponibilizar a divulgação de artigos na íntegra, publicados nas 17 revistas brasileiras da área de Enfermagem indexadas na Base de dados LILACS, o que oportunizará visibilidade e a acessibilidade e o relacionamento dessas revistas com outras bases de dados e sites que certamente auxiliarão em novas indexações, contribuindo para a equidade no acesso a informação do conhecimento produzido pela Enfermagem brasileira.

A BVS-Enfermagem será lançada durante o 58º Congresso Brasileiro de Enfermagem que será realizado no próximo mês de novembro na cidade de Goiânia-GO e a visualização do projeto está disponível no site da BVS pelo URL: <http://enfermagem.bvs.br> como iniciativa em desenvolvimento; no entanto, o projeto será realmente desenvolvido a partir de financiamento, cuja solicitação está sendo encaminhada ao Ministério da Saúde e ao Ministério de Ciência & Tecnologia da República Federativa do Brasil.

O Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem - EERP/USP tem também como missão contribuir para a integração dos enfermeiros na América Latina através da divulgação científica⁽¹⁰⁾ e por isso mesmo está sempre engajado nos movimentos e estratégias de ação que permitam convergência para a aproximação dos profissionais da região, tendo em vista a sincronicidade de medidas necessárias e relevantes para o atendimento à saúde da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lévy P. O que é virtual? São Paulo: Ed. 34, 1996. 157p.
2. Base de Dados Tropical [homepage na Internet]. Campinas: Fundação André Toseclo; c 2005. [acessado 22 ago 2005]. Biodiversidade: perspectivas e oportunidades tecnológicas; [1 tela]. Disponível em: <http://www.bdt.fat.org.br/publicacoes/padct/bio/>
3. VI CINFORM: Encontro Nacional de Ciência da Informação - Informação, Conhecimento e Sociedade Digital [homepage na Internet]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; c 2005. [acessado 23 março 2005]. Medeiros, Marisa. A pesquisa científica e a Internet; [1 tela]. Disponível em: http://www.cinform.ufba.br/IV_anais/frames.html
4. U.S. Department of State. International Information Programs [homepage na Internet]. Washington: USINFO; c 2005. [update 2005 October 27; acess 2005 March22]. Perine, Lori A. A Internet como plataforma em contínua expansão para a pesquisa global; [1 tela]. Disponível em: <http://usinfo.state.gov/Journals/étgic/1100/ijgp/ijgp1105.htm>
5. Andrés CP. Conocer para transformar. La información y el conocimiento para la equidad de la salud. Rev Esp Salud Publica 2001 março; 75(2):1-5.
6. Marziale MHP. Produção científica da enfermagem brasileira: a busca pelo impacto internacional. Rev Latino-am Enfermagem 2005 maio-junho; 13(3):285-90.
7. Organización Panamericana de la Salud [página en la red]. Washington: OPS; c 2005. [citado en 16 noviembre 2005]. Malvaréz SM, Velandia Mora AL, López R. Revistas de enfermería de América Latina: directorio libre; [42 telas]. Disponível em: <http://www.who.int>
8. Mendes IAC, Marziale MHP. As novas exigências da comunicação científica na era do conhecimento. Rev Latino-am Enfermagem 2002 maio-junho; 10(3):259-60.
9. BVS modelo da biblioteca virtual em saúde [homepage na Internet]. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS; c 2005. O que é a BVS? [acessado 2 setembro 2005]. Disponível em: <http://bvsmodelo.bvsalud.org/myfaq/index.php?action=artikel&cat=/&jd=/&artlang=pt>
10. Mendes IAC. Carta ao leitor. Rev Latino-am Enfermagem 1993 janeiro; 1(1):7-10.